



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

(    ) Resumo (X) Relato de Experiência (    ) Relato de Caso

## **PET INTERPROFISSIONALIDADE: DESAFIOS E EXPECTATIVAS**

**AUTOR PRINCIPAL:** Miriã Eloíza do Amaral

**CO-AUTORES:** Lucieli Ferreira Morais, Patrícia Gomes, Tatiana Both, Camila Fernandes Mesquita, Ana Luisa Sant'Anna Alves, Bruna Tibolla Gallo, Patrik Cordeiro, Liliane Postal Waihrich.

**ORIENTADOR:** Cristiane Barelli

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

Nas últimas décadas as mudanças no padrão de ocorrência das doenças e o envelhecimento populacional contribuíram para o aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Os principais fatores de risco para as DCNT são modificáveis como, por exemplo, hábito de fumar, alimentação inadequada e inatividade física, assim soma-se o ambiente em que aquele indivíduo ou comunidade estão inseridos, profissionais qualificados e com estratégias criativas para atender essa demanda (DUNCAN, 2012). O trabalho interprofissional não é apenas trabalhar junto, mas sim o trabalho de forma colaborativa, ou seja, quando dois profissionais com diferentes experiências e habilidades interagem em prol da integralidade na saúde e conseqüentemente a sua resolutividade (OMS, 2010). Diante do exposto, o presente relato de experiência tem o objetivo de expor os desafios e expectativas no Programa de Educação pelo Trabalho (PET) Interprofissionalidade na visão dos bolsistas, tutores e preceptores.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas no PET-interprofissionalidade através de ações realizadas em parceria da Universidade de Passo Fundo e Secretaria Municipal de Saúde de Passo Fundo, RS. Os bolsistas, preceptores e tutores são de diferentes áreas da saúde e foram divididos em quatro grandes grupos, a saber: Grupo gestão e três grupos em Unidades Básicas de Saúde. O relato apresentado trata-se da experiência do Grupo Gestão. Inicialmente foram realizados 10 encontros de formação sobre educação interprofissional e processos de trabalho, sendo abordados os seguintes temas: matriciamento, currículo integrado na área da saúde, interprofissionalidade, acolhimento e visitas técnicas nas unidades de saúde. Na percepção dos bolsistas o maior desafio é o trabalho interprofissional e a prática colaborativa, pois

esse contexto é pouco abordado na graduação. Outro desafio é a lógica na promoção da saúde e

prevenção das doenças, visto que a formação é voltada para o aspecto curativo. Uma dificuldade apresentada pelos alunos é o entendimento sobre a saúde pública e seus programas de saúde, aspectos que também não são abordados na graduação. Entre os preceptores e tutores, foi relatado que existe produção do conhecimento nas unidades de saúde e na universidade, porém não é explorado na resolução dos problemas da comunidade. Os tutores e preceptores também relataram sobre a sua formação deficitária no aspecto interprofissional e o estímulo para especializações que não contribuem para uma formação integral do indivíduo. Em estudo realizado sobre a formação interprofissional, foi identificado entre os tutores que a experiência foi positiva apesar dos desafios impostos, sendo uma importante vivência profissional e possibilidade de vivenciar a prática (DIAS, 2016). Em relação aos bolsistas, o processo de formação foi considerado algo desafiador. Esse tema foi abordado em estudo realizado em universidade de São Paulo, em que foi avaliado os relatórios de estudantes que realizam disciplinas compartilhadas. Os resultados indicam que os acadêmicos ampliaram a capacidade de escuta e a percepção da complexidade do processo saúde-doença e cuidado (CAPOZZOLO, 2014).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Frente aos desafios propostos da formação interprofissional foi possível perceber a importância do tema e a necessidade de mudança da formação na graduação dos cursos da saúde para trabalhar a lógica da interprofissionalidade, buscando a qualificação na promoção, prevenção e recuperação da saúde.

### **REFERÊNCIAS**

OMS. Organização Mundial da Saúde. Marco para ação em educação interprofissional e prática colaborativa. Disponível em: [http://www.who.int/hrh/nursing\\_midwifery/en](http://www.who.int/hrh/nursing_midwifery/en). Acesso em: 27/05/2019.

DUNCAN, B. B., et al. Doenças Crônicas Não transmissíveis no Brasil: prioridade para enfrentamento e investigação. Revista de Saúde Pública; v. 46, p. 126-34S, 2012.

CAPOZZOLO, A. A., et al. Narrativas na formação comum de profissionais de saúde. Trabalho, Educação e Saúde. v. 12, n. 2, p. 443-456, 2014.